



Declaração da Directora Executiva do UNFPA, por ocasião do Dia Mundial da Saúde

Dia Mundial da Saúde: Protegendo as parteiras para manter mulheres e bebés seguros no meio da pandemia COVID-19

Neste Dia Mundial da Saúde, comemoramos o primeiro Ano Internacional da Enfermeira e da Parteira. As parteiras são essenciais para tudo o que fazemos no UNFPA, a Agência de Saúde Sexual e Reprodutiva das Nações Unidas. As suas competências para salvar vidas vão muito além do momento do parto; as parteiras educam, ensinam e capacitam as mulheres para uma vida saudável e a exercerem o seu direito à saúde sexual e reprodutiva.

No meio da atual pandemia COVID-19, que já infectou mais de um milhão de pessoas em todo o mundo, os profissionais de saúde são heróis desconhecidos que trabalham nas linhas da frente.

As parteiras arriscam a própria vida para salvar as de mulheres grávidas e recém-nascidos. Garantem uma gravidez segura e saudável, tomando todas as precauções para proteger as mulheres de quem cuidam.

As parteiras desempenham um papel essencial na resposta a emergências de saúde pública como a COVID-19. São essenciais para manter os sistemas de saúde fortes e resistentes que precisamos para sobreviver ao coronavírus. É imperativo não comprometer os serviços essenciais de saúde sexual e reprodutiva, desviando as parteiras para servirem como pessoal de emergência.

As parteiras que atendem pacientes, nos domicílios, fora dos hospitais são também cruciais para manter as medidas de distanciamento necessárias para conter a propagação da doença. Quanto mais as parteiras estão prontas para visitar em casa as mulheres grávidas, nas comunidades rurais ou que podem oferecer atendimento pré-natal e pós-natal por telefone, mais pessoas conseguem evitar a transmissão ou a infecção pelo coronavírus.

Enquanto o novo coronavírus varre o mundo, incluindo muitos países em desenvolvimento com sistemas de saúde frágeis, as mulheres continuam a engravidar e a dar à luz. As parteiras são essenciais para garantir que todas as gravidezes e nascimentos são seguros em qualquer lugar. Elas também fornecem as informações e aconselhamento contraceptivo de que mulheres e jovens precisam, mesmo em tempos de crise.

Como profissionais de saúde da linha de frente, as parteiras são particularmente vulneráveis ao vírus. Isso significa que mulheres grávidas e bebés também estão em risco. Devemos tomar medidas urgentes para proteger as parteiras. Isso inclui fornecer a todas as parteiras o mesmo equipamento de proteção individual que outros profissionais de saúde da linha de frente usam para se isolarem do contágio.

Em todo o mundo, as parteiras estão enfrentando o desafio COVID-19. Com o apoio do UNFPA, as parteiras de países atingidos estão trabalhando dia e noite para prestar assistência a mulheres e bebés. Elas dizem que nunca abandonarão as suas pacientes. Juntamente com a Organização Mundial da Saúde e outros parceiros, o UNFPA está com as parteiras do mundo, hoje e todos os dias.

A vida continua apesar da pandemia; gravidez e parto não são exceção. Neste momento difícil para todos, especialmente para os profissionais de saúde, façamos tudo o que estiver ao nosso alcance para proteger as parteiras, para que possam continuar a manter as mulheres e os recém-nascidos em segurança.